

**Discurso de Posse de Celso F. Bittencourt na Academia Nacional de Farmácia,
realizada em São Paulo, SP, em 15 de agosto de 2008.**

São muitas as palavras para descrever o que sinto, procurarei de todas as formas ser adequado para explicar esta dádiva materializada pela comunicação do Prof. Dr. Lauro Domingos Moretto, mestre e exemplo de várias décadas para, a partir deste momento, ingressar na Academia Nacional de Farmácia e compartilhar com as grandes figuras da profissão à qual dediquei minha vida que é a Farmácia.

Vou com todas as minhas forças honrar a Academia Nacional de Farmácia e, contribuir para o engrandecimento da Cadeira número 46 de Ciências Físicas e Químicas, cujo Patrono é o Dr. Arnaldo Blake Santana. Farmacêutico, médico e Professor Catedrático de Botânica Aplicada na Faculdade de Farmácia e Odontologia do estado do Rio de Janeiro, durante 30 anos, entre suas múltiplas atividades.

Existe uma ordem inexorável que é a cronológica, e a ela vou ater-me para:

- * Relembrar minha origem;
- * Reavaliar meu passado recente;
- * Enfatizar meu presente;
- * Vislumbrar meu futuro.

Vamos às origens:

Jamais consegui separar a minha trajetória profissional das pessoas que a ajudaram a construí-la e, sempre, o destino colocou em meu caminho os melhores exemplos humanos e profissionais, com os quais tive o privilégio de trabalhar.

Minha formação foi multidisciplinar, após a Graduação em Farmácia, efetuei estágio em Hematologia Clínica na Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. Dr. Marcelo Pio da Silva.

Trabalhei alguns anos em análises clínicas, concomitantemente ao início da minha carreira docente no curso de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Santa Maria, como Instrutor de Ensino Superior de Química Farmacêutica.

Realizei meus estudos de Pós-Graduação, na antiga Cátedra de Química Farmacêutica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo.

Meu Doutorado foi orientado pelo Dr. Günter Hoxter, com o apoio do Prof. Quintino Mingoia e Tabajara Segundo Glória.

Os anos sessenta foram marcados pela Revolução Estudantil em Paris, pelos Beatles, e pelo início da Jovem Guarda. Vivendo toda esta modificação cultural, tive o prazer de conviver com colegas que se tornaram expoentes acadêmicos como:

- Andrejus Korolkovas;
- Erica Rosa Maria Kedor-Hackamn;
- João Fernandes Magalhães;
- Maria Inês Rocha Miritello Santoro.

Em minha procura por conhecimentos novos, meu destino se cruzou com os Professores Ivo Giolito, Lauro D. Moretto, Mário Motidome, Paulo Carvalho Ferreira, Roberto Rittner Neto e Roberto Tokoro, entre outros.

Aproveitei, ainda, no mesmo período para desenvolver atividades na indústria farmacêutica, tendo estagiado no Laboratório Farmacêutico da Força Pública do Estado de São Paulo com Enjolras Lins Peixoto, no Instituto Adolfo Lutz com Mário Scarpelli, no Instituto de Angelis com profissionais como Viktoria Tutundjian, Clarice Cavicchia e outros, que me ajudaram nesta, e em outras etapas da vida.

Nesta fase, levei para Santa Maria novos conteúdos programáticos, com os quais, juntamente com os meus mestres Clodomiro Bertoldo, Eloisa Scotti do Canto, Fugued Calil e Gercy Severo Alves colaborei na implantação do Departamento de Farmácia Industrial e da opção Indústria Farmacêutica. Neste trabalho houve a vibrante colaboração de um colega e amigo recém formado Augusto Wilson Bortoluzzi.

No início da década de setenta, com o apoio da CAPES, realizei estudos de Pós-Doutorado no Instituto Farmacêutico de Munique onde fui supervisionado por cientistas como Ludwig Hörhammer, Hildebert Wagner e, principalmente, Bruno Sansoni, que foi discípulo de Niels Bohr.

O fruto de minhas atividades foi a implantação do primeiro curso de Pós- Graduação, da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFSM, que formou quase três dezenas de mestres.

Ainda que proveitoso e profícuo, meu estágio na Alemanha deixou uma lacuna, pois não se dispunha, na UFSM, naquela época, os equipamentos com que trabalhei naquele país.

Busquei, então, uma área que conciliasse as atividades e os equipamentos existentes. Transferi-me para a área biológica e com o apoio da FAPERGS realizei Pós-Doutorado no Instituto Nacional de Farmacologia e Bromatologia de Buenos Aires, onde trabalhei com cientistas como Marcelo Jorge Vernengo, Adela Rosenkranz, Ester Consuelo Agrelo e Hector Araldi. Com isso, efetuou-se uma grande interação entre Instituto Nacional de Farmacologia e Bromatologia e a Universidade Federal de Santa Maria, com excelentes benefícios para o Curso de Farmácia.

A seguir, patrocinado pela Organização Panamericana da Saúde, realizei Pós- Doutorado na Farmacopéia Americana e no Food and Drugs Administration onde fui acompanhado pelo inesquecível Dr. Joseph Reilly e pelo Dr. Enrique Fefer, com quem mantenho atividades até a presente data.

Em decorrência da experiência obtida naquelas entidades, estive nos anos de 1981 e 1982 como Assessor do Controle de Qualidade da Central de Medicamentos – CEME.

O passado recente

Em 1982, o Dr. Antonio Carlos Zanini, então Secretário Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, reativou a Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira e indicou meu nome para presidi-la.

Após um início de grande operosidade da Comissão, houve um período com muita conturbação, em que os trabalhos foram interrompidos e desativados por diversas vezes, tendo, inclusive a Comissão da Farmacopéia sido extinta. Estes acontecimentos foram ocasionados em decorrência da troca de governo, mudança de Ministros de Estado da Saúde e substituição de Secretários Nacionais de Vigilância Sanitária.

A Comissão da Farmacopéia foi reativada, transferida para o Conselho Nacional de Saúde e, graças aos esforços do Dr. Luiz Felipe Moreira Lima e do Dr. João Gilvan Rocha teve sua Parte I publicada em Diário Oficial da União, e lançada na forma de livro pela Editora Atheneu São Paulo Ltda., onde se contou com o minucioso trabalho do Sr. Ivor Livingstone para sua melhor apresentação. Novamente, a partir do ano de 1989 até 1993, os trabalhos estiveram desativados durante cinco anos, tudo isto decorrente de fatores de ordem política.

Naquela época, a Farmacopéia Brasileira teve duas figuras exponenciais, homens que propuseram seu destino e que jamais foram suplantados em suas lúcidas visões do possível futuro da Farmacopéia Brasileira, os Doutores Luiz Felipe Moreira Lima e Gonzalo Vecina Neto, homens de visão adiante de nossa época.

Nos anos que se seguiram, a Comissão da Farmacopéia teve o seu período de maior produtividade, tendo ao longo dos anos, certamente, tido a mais profícua gestão até nossos dias. O Dr. Elisaldo Carlini foi destacado impulsor desta etapa.

Todas as atividades desenvolvidas nestes anos devem ser atribuídas aos membros da comissão e, aos que com eles colaboraram de forma desprendida.

Não é possível, nem seria justo, destacar alguém individualmente. Todos foram imprescindíveis.

Nesta caminhada, que me trouxe à presente solenidade, quero deixar marcado, indelevelmente, o meu agradecimento a esses colegas e, deixar cristalizado esse penhor no nome dos que constituíram a primeira Comissão nomeada:

- Andrejus Korolkovas;
- Ângelo José Colombo;
- Eduardo Augusto Moreira;
- Elfrides Eva Schermam Schapoval;
- José Aleixo Prates e Silva;
- Nikolai Sharapin.

Nos trabalhos da Comissão sempre houve a participação imprescindível da indústria farmacêutica, quer, inicialmente, pelo SINDUSFARMA e depois pela FEBRAFARMA, e por laboratórios farmacêuticos tanto nacionais como multinacionais. Tivemos, inclusive, a participação do Dr. Fausto Spina. Mais de quatro dezenas de indústrias farmacêuticas colaboraram nestas atividades. Representando os diferentes segmentos da indústria, quero deixar expresso os profundos agradecimentos ao Dr. Lauro D. Moretto, à Dra. Clarice Mitie Sano Yui, ao Dr. Dárcio Calligaris e ao Dr. Paulo Henrique Camossa, representando os demais colegas. Imprescindível foi, também, a participação das universidades governamentais e privadas. Como reflexo dos trabalhos para a Farmacopéia Brasileira foram elaboradas centenas de publicações nacionais e internacionais, inclusive, muitas em periódicos de altíssimo impacto. Foram elaborados centenas de trabalhos que incluíram teses de doutorado, dissertações de mestrado, monografias de cursos de especialização e trabalhos finais de graduação.

Meus queridos alunos de várias décadas, meus colegas de todos os lugares, vocês foram o alicerce na construção da minha carreira. Quero deixar meu agradecimento aos meus antigos alunos na pessoa do Dr. Roberto Debom Moreira, hoje importante executivo da indústria farmacêutica. E aos colegas das universidades, no nome da brilhante cientista Profa. Elizabeth Igne Ferreira.

Nestas décadas de atividades implantaram-se diversos produtos farmacopéicos, alguns inéditos em nosso país, que contribuíram para o desenvolvimento tecnológico.

Na implantação de cada um dos produtos, tive o presente do céu de contar com “mentores” que acompanharam o nascimento desses produtos e, possibilitaram que a Comissão os apresentasse à comunidade científica brasileira.

- Farmacopéia Brasileira. 4ª ed. Parte I e Parte II, cuja edição foi finalizada em 2006.
- Farmacopéia Homeopática Brasileira, 2ª ed. Parte I e Parte II. Tarefa intimamente ligado ao Prof. Dr. Gilberto Pozetti e à Subcomissão de Homeopatia.
- Fórum Farmacopéico (Consulta Pública). Trabalho ligado à Profª. Luciane Varini Laporta e à antiga Secretaria Técnica Executiva da Comissão.
- Formulário Nacional. Ligado à ANFARMAG. Toda a Subcomissão do Formulário Nacional colaborou de maneira desprendida. Peço para sintetizar os agradecimentos em nome do exemplar profissional farmacêutico Dr. Paulo Queiroz Marques.
- Denominações Comuns Brasileiras. Tiveram seu início com o Dr. Andrejus Korolkovas, com o auxílio das então estudantes Elizabeth Igne Ferreira e Maria Amélia Barata da Silveira.
- Substâncias Químicas de Referência. O início se deve ao apoio do antigo Secretário Técnico Executivo da Farmacopéia Européia, Dr. Peter Joseph Schorn que viabilizou os procedimentos técnicos. Em nosso país, contei com o apoio, imprescindível, do Dr. Lauro D. Moretto, Dra. Elfrides E. S. Schapoval, Dr. Érico Marlon de Moraes Flores e da Subcomissão de Material de Referência.
- Programas para harmonização com a Farmacopéia Americana, Argentina e Mexicana.
- Ensaio de proficiência.
- Sistema de consultas para a CPRFB por meio do “Fale conosco”, serviço via internet.

Foi obtido para nossa Farmacopéia o status de “Observador” da Farmacopéia Européia. As tratativas para essa distinção passaram, pelas minhas mãos, com o apoio solidário e preparação dos documentos por parte do Dr. Lauro D. Moretto, Profa. Luciane Varini Laporta e Dr. Galdino G. Bicho em nosso País e, por parte da Farmacopéia Européia com o extraordinário apoio do Dr. Claude Coune e da Dra. Agnès Artiges.

Assim, entendemos que o trabalho realizado juntamente com a Comissão foi de extraordinária significância, tendo inserido a Farmacopéia Brasileira, de maneira inédita, como atuante no panorama internacional.

O presente e o futuro

No início do corrente ano, voluntariamente, desliguei-me da Farmacopéia Brasileira. Julguei cumprido o meu dever com esta entidade, à qual me dediquei, de maneira espontânea, durante quase 25 anos. Tomei esta decisão por acreditar na necessidade de renovação e por buscar novos desafios profissionais.

Neste momento, encontro-me ligado ao INMETRO para desenvolver projeto de interesse nacional ligado à área farmacêutica, a ser desenvolvido dentro dos mais modernos princípios da metrologia em laboratórios magnificamente equipados.

Não posso deixar de citar e agradecer nessa oportunidade, principalmente, à Dra. Vanderléa Souza e ao senhor Presidente e Diretores do INMETRO, respectivamente, Dr. João Alziro Herz da Jornada, Dr. Eloi Souza Garcia, Dr. Humberto Siqueira Brandi e Dr. Wanderley Souza, bem como, aos Drs. Valney Smarçaro da Cunha e Janaína Marques Rodrigues Caixeiro. Foi fornecida pelo INMETRO uma equipe constituída de jovens recém doutores e mestres, porém, de altíssima qualificação e experiência. As atividades já foram iniciadas e possuem a colaboração inicial de relevantes empresas farmacêuticas. E, espero, muito em breve, contar com muitas outras.

Quase finalizando, não posso deixar de registrar meus agradecimentos à Sra. Raquel Toledo e a todo o pessoal do SINDUSFARMA, que em muitos momentos de minha vida profissional forneceu todo o apoio.

Não posso, igualmente, deixar de agradecer o apoio sempre recebido por parte do Conselho Federal de Farmácia, em especial da parte do Dr. Jaldo de Souza Santos. À Universidade Federal de Santa Maria, especialmente, na pessoa do Dr. Érico Marlon de Moraes Flores que forneceu todo o apoio para o desenvolvimento das atividades da Farmacopéia Brasileira, incluindo laboratórios, equipamentos, pessoal e sua extraordinária competência.

Bem como, à Profa. Luciane Varini Laporta, que desde seu período de Graduação e Pós-Graduação me acompanhou ao longo da jornada que se constituiu a Quarta Edição da Farmacopéia Brasileira. A Profa. Laporta, leal e competente, que exerceu de maneira brilhante a Secretaria Técnica Executiva da Comissão, assim como, participou de maneira ativa no desenvolvimento técnico e administrativo de todos os produtos da Farmacopéia.

E um especial, muito, muito obrigado à minha família. À Nara companheira de todas as lutas, ao Rafael e ao Sérgio que sempre tornaram a existência mais suave, alegre e sempre participaram, com muito apoio a tudo que se realizou.

O que posso colaborar com a Academia? Prezado Dr. Caio Romero Cavalcanti, agradeço a Vossa Senhoria e a todos os acadêmicos pela minha inserção neste templo do saber. Estou à sua disposição para o que a Academia desejar.

Minha vida sempre foi pautada por atividades diversas, com a conciliação das pessoas em busca do bem comum, com que se pôde superar todos os obstáculos que se antepuseram.

Finalizando, cito Soren Kierkegaard “A vida só pode ser compreendida, olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para a frente.

Muito obrigado a todos.